

O dono do meu projeto

Autora Patrícia Paula, CAPM, ITIL - patricia.paula@outlook.com



Se alguém lhe perguntasse: **Quem é você?**

Certamente você diria **“Eu sou um gestor de projeto”, “Eu sou um profissional de Tecnologia da Informação”, “Eu sou um engenheiro”**.

Isto não é o que você é, isso é o que você faz.

Veja como o seu trabalho afeta diretamente a sua personalidade. Por vezes não paramos para refletir o quanto estamos envolvidos num projeto. Mas será que somos os donos do projeto?

Frequentemente amigos gestores de projetos ou PMOs contam sobre as frustrações de trabalhar num projeto, onde um problema está prestes a acontecer, mas não se pode tomar uma medida preventiva para evita-lo. Quase sempre eles retornam para dizer que o tal problema aconteceu, e sim, estavam certos. Assim surge uma dúvida sobre as responsabilidades dentro de um projeto: Um gestor de projeto não deveria ser a pessoa que comunica que um suposto risco pode acontecer e propõem soluções?

Recentemente o PMI lançou um novo capítulo no seu Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (PMBOK) – a gestão das partes envolvidas no projeto. As partes envolvidas ou stakeholders são organizações ou indivíduos que estão diretamente envolvidos com o projeto, ou aqueles cujos interesses podem ser afetados, positiva ou negativamente, durante a sua execução ou pelos seus resultados produzidos. A equipe do projeto deve mapear estes indivíduos, conhecer as suas necessidades e expectativas em torno do projeto, e então gerenciar a sua participação.

Resumidamente, as partes envolvidas em um projeto são:

Gestor do projeto: Responsável por realizar a integração entre pessoas e processos no ambiente do projeto.

Patrocinador (sponsor): Grupo ou indivíduo responsável por prover recursos financeiros ao projeto.

Cliente: Organização, área ou indivíduo responsável pela aceitação do resultado do projeto.

Equipe do projeto: Indivíduos cuja participação no projeto ocorre durante o ciclo de vida do projeto. São responsáveis pela execução do trabalho do projeto.

Tanto é o cuidado com a gestão das partes envolvidas que as organizações precisaram adaptar seus processos de gestão de projetos para o envolvimento das partes. A preocupação com os resultados é outro fator que incentiva esta mudança. A definição de papéis e responsabilidades dentro de um projeto deve acontecer e ser comunicada durante a fase de planejamento. Permitindo que no decorrer da execução das atividades as partes estejam cientes da sua participação e importância no projeto. Ou seja, todos estarão cientes do foco do projeto e de quem é o dono do projeto (patrocinador), o responsável (gestor do projeto), o cliente e a equipe executora.

O dono do projeto é o patrocinador, quem o financia. Se você é um gestor de projeto você é o responsável pela coordenação dos diversos meios atribuídos. Os gestores de projetos são os responsáveis pelo sucesso ou fracasso do projeto. O fato é que nem sempre o gestor pode impor as suas decisões. Ou então, após detectar um risco, propor mudanças sem comunicar as partes envolvidas. Trabalhar com gestão de projetos é aplicar constantemente conhecimentos, habilidades e competências para que um resultado seja alcançado. Por isto, o envolvimento de todas as partes interessadas no projeto é essencial para o sucesso.

Por outro lado é importante que as empresas revejam as atribuições de um gestor de projeto dentro de sua estrutura organizacional, para que ele possa tomar decisões no dia-a-dia do projeto. O profissional em gestão de projeto deve agir com ética e transparência, e isto equivale a uma posição de confiança dentro da organização. Tão importante quanto "conquistar" um novo projeto é desenvolver e confiar nas pessoas que estarão a frente dele.